

Polícia apreende papéis com Alves

A pedido do presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), a Polícia Federal apreendeu ontem, cerca de seis quilos de documentos e um disquete de computador no apartamento do deputado João Alves (sem partido-BA). Segundo uma fonte da PF, os papéis encontrados são "altamente comprometedores", principalmente, uma lista com valores ao lado dos nomes dos deputados Ricardo Fiúza (PFL-PE), Genebaldo Correia (PMDB-BA) e Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).

"Vocês só estão entrando aqui porque são da PF. Se fossem da Polícia Civil não entravam", disse João Alves, ontem às 15h, ao receber no seu apartamento, de pijama e chinelos, os delegados Luiz Elismar Gonçalves Martins e José Francisco Mallmann e seis agentes.

Entre os bilhetes manuscritos por João Alves apreendidos pela PF, um tem a seguinte inscrição: "recebeu US\$ 200 mil". Durante quase três horas de busca, a PF também recolheu um papel enviado para João Alves, no qual o autor apresenta ao deputado o número de sua conta bancária. Em um documento datilografado, aparecem ainda os nomes das empreiteiras Norberto Odebrecht, Andrade Gutierrez, Tratex e OAS ao lado da expressão "sem licitação", segundo informou uma fonte da PF que teve acesso à documentação.